

Desafios na reabilitação total superior e inferior com prótese fixa implantossuportada: um relato de caso

Lisbeth Patricia Vasquez Avila¹ (0009-0009-7850-2338), Rogério Leone Buchaim¹ (0000-0002-5881-2218), Thalia Malave Cueto¹ (0000-0002-9901-5952), Paola Tatiana Espinosa Cruel¹ (0000-0002-3985-9889), Camila Pascoal Correia dos Santos¹ (0009- 0005-3777-3298), Anna Clara Gurgel Gomes²

¹ Departamento de Biologia Oral, Estomatologia, Radiologia e Imaginologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A reabilitação funcional e estética de pacientes edêntulos totais tem sido historicamente desafiadora, mas o uso de implantes dentários possibilitou opções de tratamento clinicamente bem-sucedidas, tanto para reabilitações mandibulares quanto maxilares. Paciente A.D.O, 53 anos, compareceu à clínica de especialização de reabilitação oral da Faculdade Centro Oeste Paulista para dar continuidade do tratamento iniciado. O mesmo estava com os minipilares instalados e precisava fazer a moldagem de transferência das próteses fixas implantossuportadas superior e inferior. A partir disso, realizaram-se as moldagens necessárias e, no período de espera da chegada da prova do plano de cera, foi realizada a captura da prótese total provisória superior. Na consulta seguinte se fez a prova dos planos de cera, e os ajustes necessários com o registro oclusão. Durante a prova dos dentes em cera foi realizada a avaliação estética e fonética, e após aprovação do paciente as próteses foram enviadas para a confecção das barras metálicas. No entanto, o protético enviou a barra metálica junto com os dentes em cera sem antes fazer uma prova da adaptação das mesmas e isso trouxe problemas. A barra inferior não teve adaptação e precisou ser seccionada, perdendo a referência dos dentes inferiores. Por isso, foi necessária a realização de uma nova moldagem inferior com a barra em posição, precisando fazer uma nova prova do plano de cera e dos dentes inferiores. No dia da instalação das próteses definitivas foram realizados os devidos testes, radiografias, e o paciente instruído quanto a higienização e controles posteriores. O tratamento nesses pacientes pode ser desafiador e complexo e, por essa razão, requer uma abordagem cuidadosa e personalizada. Independentemente disso, o sucesso a longo prazo depende tanto da avaliação clínica minuciosa quanto da colaboração interdisciplinar entre os profissionais envolvidos para alcançar ótimos resultados e garantir a satisfação do paciente.